IGEC Inspeção-Geral da Educação e Ciência

RELATÓRIO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS EUGÉNIO DE ANDRADE

PORTO

AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS 2020-2021

Área Territorial de Inspeção do Norte

Constituição do Agrupamento

Jardins de Infância e Escolas	EPE	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	SEC
Escola Básica Costa Cabral	X	X			
Escola Básica Augusto Lessa	X	X			
Escola Básica do Covelo	X	X			
Escola Básica Eugénio de Andrade			X	X	

1. Introdução

A Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, alterada pelo Art.º 182 da Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro, aprovou o sistema de avaliação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, no âmbito do qual se realizaram, até à data, dois ciclos de *Avaliação Externa das Escolas*, o primeiro entre 2006-2007 e 2010-2011 e o segundo entre 2011-2012 e 2016-2017.

No ano letivo 2018-2019 iniciou-se o terceiro ciclo da *Avaliação Externa das Escolas*.

O presente relatório expressa os resultados da avaliação externa do Agrupamento de Escolas Eugénio de Andrade, Porto realizada pela equipa de avaliadores com recurso a uma metodologia que inclui a observação da prática educativa e letiva, efetuada nos dias 18 e 19 de novembro de 2021 a análise dos documentos estruturantes, dos dados estatísticos oficiais e das respostas aos questionários de satisfação aplicados a alunos, docentes e não docentes e pais/encarregados de educação, bem como a visita às instalações e entrevistas a elementos da comunidade educativa, realizadas entre os dias 22 e 25 de novembro de 2021.

A equipa de avaliação externa visitou a Escola Básica Eugénio de Andrade, a Escola Básica Costa Cabral e a Escola Básica Augusto Lessa. E realizou a *observação da prática educativa e letiva* na Escola Básica Eugénio de Andrade, na Escola Básica Costa Cabral, na Escola Básica Augusto Lessa e na Escola Básica do Covelo.

Escala de avaliação

Níveis de classificação dos quatro domínios

Excelente: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo práticas inovadoras e resultados notáveis. Não existem áreas que carecem de melhorias significativas. Tanto as práticas inovadoras como os resultados notáveis são generalizados e sustentados.*

Muito bom: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo boas práticas e resultados notáveis. Tanto as boas práticas como os resultados notáveis são generalizados.*

Bom: *os pontos fortes sobrepõem-se significativamente aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda áreas significativas de melhoria.*

Suficiente: *os pontos fortes sobrepõem-se aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise, mas a ação ainda não é generalizada, nem sustentada. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda lacunas importantes e a melhoria nos últimos anos não é evidente.*

Insuficiente: *os pontos fracos sobrepõem-se aos pontos fortes ou existem áreas importantes que carecem de melhorias urgentes. Os resultados são globalmente negativos e não revelam uma tendência de melhoria consistente.*

O relatório apresentado no âmbito da **Avaliação Externa das Escolas 2019-2020** está disponível na página da IGEC.

2. Quadro resumo das classificações

DOMÍNIO	CLASSIFICAÇÃO
Autoavaliação	**Bom**
Liderança e gestão	**Bom**
Prestação do serviço educativo	**Bom**
Resultados	**Bom**

3. Pontos fortes

DOMÍNIO	PONTOS FORTES
Autoavaliação	▪ Procedimentos organizados, sistemáticos e rigorosos de autoavaliação com incidência em algumas vertentes do funcionamento do Agrupamento, com recolha e análise de dados relevantes para a regulação do processo de ensino e de aprendizagem. ▪ Práticas avaliativas adequadas à realidade atual expressas na avaliação do ensino a distância, com identificação das debilidades e dos aspetos a melhorar.
Liderança e gestão	▪ Ação das lideranças caraterizada pela visão humanista, de proximidade e valorização efetiva dos atores educativos. ▪ Cultura de escola em torno do ensino bilingue que confere singularidade de reconhecido mérito e dá corpo à identidade do Agrupamento. ▪ Valorização das lideranças intermédias patente na delegação de competências e partilha de responsabilidades.
Prestação do serviço educativo	▪ Contextualização do currículo expressa na criação das disciplinas *língua gestual portuguesa* no 1.º ciclo e *cidadania do mundo atual* nos 2.º e 3.º ciclos. ▪ Diversidade de atividades curriculares e de enriquecimento curricular/apoio à família, que contribuem para o desenvolvimento de múltiplas literacias. ▪ Desenvolvimento de práticas pedagógicas em ambientes de proximidade e favoráveis à aprendizagem.

Resultados	▪ Participação de alunos bilingues e não bilingues em inúmeras iniciativas e projetos nacionais e europeus. ▪ Reconhecimento da ação educativa do Agrupamento pela comunidade educativa. ▪ Valorização pela comunidade do trabalho realizado enquanto escola de referência para a educação e ensino bilingue e na resposta a alunos vulneráveis.

4. Áreas de melhoria

DOMÍNIO	ÁREAS DE MELHORIA
Autoavaliação	▪ Conferir maior amplitude ao processo de autoavaliação quer na participação da comunidade educativa, quer na integração das diversas práticas avaliativas existentes num processo comum com vista a uma visão global do Agrupamento. ▪ Tornar o processo de autoavaliação mais consequente aferindo o seu impacto na melhoria do desenvolvimento curricular, dos processos de ensino e de aprendizagem e da educação inclusiva.
Liderança e gestão	▪ Ampliar as opções organizativas, curriculares e pedagógicas, inseridas na visão de escola, que incrementem possibilidades de desenvolvimento e gestão do currículo mais convergentes com os princípios da flexibilidade curricular e da educação inclusiva com vista à consecução do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. ▪ Reforçar o incentivo ao desenvolvimento de projetos e ações inovadoras ao nível da flexibilização curricular, da diferenciação pedagógica, da diversidade metodológica e da avaliação formativa.
Prestação do serviço educativo	▪ Fomentar práticas de efetiva implementação de medidas universais e seletivas com a definição de indicadores de avaliação da sua eficácia, como contributo para a melhoria das práticas de ensino, da aprendizagem e dos resultados académicos. ▪ Garantir uma melhor rentabilização dos espaços, materiais e recursos educativos e a utilização mais regular dos laboratórios da escola-sede.
Resultados	▪ Melhorar os resultados internos e externos no ensino básico. ▪ Promover uma ação pedagógica mais eficaz que contribua para dirimir as assimetrias internas de resultados, em termos relativos, entre turmas, disciplinas e alunos de uma mesma turma, de modo a garantir uma efetiva educação inclusiva.

5. Juízos avaliativos

5.1 – Autoavaliação

Desenvolvimento

Existem procedimentos organizados, sistemáticos e rigorosos de autoavaliação centrados sobretudo no tratamento estatístico e análise dos resultados académicos internos e externos e dos resultados sociais, expressos em relatórios trimestrais e/ou anuais, que se afiguram um instrumento de regulação das práticas. Destacam-se práticas avaliativas adequadas à realidade atual expressas na avaliação do ensino a distância, com identificação das debilidades e aspetos a melhorar.

As práticas avaliativas sobre o desempenho do Agrupamento, realizadas pelas diversas estruturas educativas e lideranças, que estão na base das análises SWOT que integram os documentos estruturantes desde 2015, ainda não se inscrevem num processo global de autoavaliação que envolva uma participação abrangente da comunidade educativa e agregue as práticas de autoavaliação setoriais, carecendo ainda de uma maior divulgação na comunidade educativa.

Consistência e impacto

As práticas de autoavaliação, realizadas pelos diferentes órgãos de decisão pedagógica e curricular e estruturas educativas, consubstanciadas na recolha rigorosa de dados e sua análise em algumas dimensões da ação do Agrupamento, têm permitido a reformulação de práticas e constituíram a base para o Plano de Melhoria 2021-2025, com incidência nas dimensões autoavaliação, liderança e gestão, prestação do serviço educativo e resultados, tendo por referência os domínios da avaliação externa das escolas. Pese embora a existência destas práticas avaliativas, o desenvolvimento de um processo holístico e integrado de autoavaliação que coteje o desempenho do Agrupamento nas diferentes dimensões e avalie o seu impacto na melhoria do desenvolvimento curricular, dos processos de ensino, da criação de contextos inclusivos de aprendizagem, ainda não se afigura uma prática consistente e regular.

5.2 – Liderança e gestão

Visão e estratégia

O projeto educativo 2021-2025 *Aprender a Ensinar, Ensinar a Aprender* define uma visão clara da ação do Agrupamento sustentada em princípios, valores, objetivos e metas que encontram coerência nos demais documentos estruturantes. Aquela visão está orientada para a consecução do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória num plano de comprometimento generalizado da comunidade educativa. Para a sua consecução foram definidas opções organizativas, curriculares e

pedagógicas que se apresentam relevantes no seu propósito, mas de alcance limitado para a concretização de tal desígnio.

Os valores inclusivos que integram a visão de Escola assumem não só uma dimensão universal, mas também local, destacando-se, apenas como exemplo paradigmático, a sua forte ação enquanto Agrupamento de referência para a educação bilingue, caraterística que assume um pendor de merecido reconhecimento e que corporiza a identidade do Agrupamento.

Liderança

A ação da liderança de topo caraterizada pela visão humanista, num exercício próximo, atento e de valorização efetiva dos atores educativos, conjugada com a intervenção atuante e mobilizadora das lideranças intermédias garantem unidade na consecução dos propósitos traçados. Este trabalho é realizado em estreita articulação com a equipa de apoio à educação inclusiva cuja ação é reconhecida pela comunidade escolar. O Diretor valoriza e fomenta a participação das lideranças intermédias, delegando nelas competências e com elas partilhando responsabilidades. Na ação das lideranças não é percetível uma estratégia mobilizadora da inovação educacional centrada na gestão e desenvolvimento curriculares e nas práticas de ensino e de aprendizagem, apesar de fomentarem a formação contínua de docentes, que corresponde às necessidades, fator que poderá vir a despoletar aquele desiderato.

A direção e as lideranças intermédias promovem uma cultura de Agrupamento que o singulariza em torno do ensino bilingue e no acolhimento de crianças e alunos com necessidades específicas o que lhe vale o reconhecimento da comunidade.

Esta singularidade expressa-se, entre outros aspetos, na integração da disciplina de oferta complementar *língua gestual portuguesa* na matriz curricular do 1.º ciclo e na formação da comunidade educativa em língua gestual portuguesa, a par de múltiplos recursos humanos especializados, bem ainda o incremento do projeto *REDES* (criação de recursos digitais para alunos com surdez) e a participação no projeto ENDING - ERAMUS+ para alunos do 3.º ciclo bilingues e não bilingues.

Fruto da mobilização de lideranças e do estabelecimento de parcerias com a comunidade, o Agrupamento tem em curso vários projetos e atividades que contribuem para uma maior qualidade do serviço educativo prestado (ex.: atividades educativas e de enriquecimento curricular, apetrechamento de equipamentos informáticos, manutenção dos espaços desportivos da escola-sede).

Gestão

A organização dos alunos assenta, globalmente, no conceito tradicional de turma. Os ambientes de aprendizagem, nomeadamente ao nível das salas de aula ainda não são, de uma forma generalizada, atrativos e estimuladores da curiosidade, da autonomia, do pensamento crítico e criativo dos alunos.

São adotadas algumas medidas que permitem flexibilizar o trabalho com as turmas que se traduzem na coadjuvação e apoios pedagógicos, medidas avaliadas regularmente como eficazes.

A gestão dos comportamentos e ética dos alunos é planeada e inclui regras e procedimentos promotores da vivência de um ambiente escolar cordial, que evidencia melhorias. Estas práticas não integram, de forma generalizada, uma cultura de gestão participativa assente em princípios e processos contratualizados com os alunos nas vertentes da vida escolar que lhes dizem respeito (ex.: comportamento, disciplina, ensino, aprendizagem) e nas tomadas de decisão. Não foi definida a tipologia de comportamentos dentro ou fora da sala de aula passíveis de aplicação de medidas corretivas ou sancionatórias e critérios de sua aplicação.

A gestão e distribuição dos recursos humanos teve por base princípios de racionalidade e flexibilidade e afigura-se ajustada às necessidades das crianças e alunos com vista à melhoria das respostas educativas e ao seu bem-estar. De relevar a afetação de um psicólogo no acompanhamento a crianças da educação pré-escolar e do 1.º ciclo considerando o elevado número de crianças e alunos com necessidades específicas, num trabalho articulado com os docentes.

Os circuitos de informação e comunicação são, globalmente, eficazes, privilegiando-se o *e-mail* e o uso de plataformas digitais, não estando suficientemente acautelada a situação dos que não têm acesso à internet. A comunicação interna e externa designadamente com encarregados de educação em alguns estabelecimentos de ensino e com assistentes operacionais evidencia fragilidades.

5.3 – Prestação do serviço educativo

Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos

O Agrupamento está atento ao bem-estar pessoal e social das crianças e alunos desencadeando apoios e suportes necessários, nomeadamente alimentares, de ação social escolar, de orientação vocacional e apoio psicopedagógico.

A ação do Agrupamento promove os princípios da equidade e solidariedade com forte orientação para a aceitação, respeito e inclusão das crianças e alunos, particularmente dos mais vulneráveis, sejam com necessidades específicas, provenientes de outras nacionalidades e/ou institucionalizados.

Há proatividade na prevenção de comportamentos de risco patente no acompanhamento psicopedagógico de crianças da educação pré-escolar e do 1.º ciclo por um psicólogo e na ação dos diferentes atores educativos.

A deterioração de alguns espaços na escola-sede, não obstante a necessidade urgente de requalificação do edificado escolar, evidencia uma frágil assunção da responsabilidade individual e coletiva dos alunos.

A promoção de comportamentos de assiduidade e pontualidade tem evidenciado progressos, sendo residual o número de alunos retidos por faltas. Para o bem-estar dos alunos contribui ainda o

ambiente de entusiasmo e proximidade com que alguns docentes desenvolvem as práticas pedagógicas na sala de aula/atividades.

Oferta educativa e gestão curricular

A oferta educativa integra a educação pré-escolar, o ensino básico geral e um curso de educação e formação de adultos para a população de um estabelecimento prisional, que se perceciona ajustada às necessidades dos alunos e solicitações da comunidade educativa.

O Agrupamento oferece, ainda, o ensino bilingue, acolhe ou ensina alunos internados no Hospital de S. João do Porto, no âmbito do projeto Joãozinho, é escola de referência para a educação bilingue e para a intervenção precoce na infância.

Para além desta oferta educativa, o Agrupamento proporciona uma diversidade de atividades desportivas, culturais e artísticas e de enriquecimento curricular/apoio à família, estas de natureza lúdica, e ainda, ateliês de ocupação dos tempos livres dos alunos dos 2.º e 3.º ciclos (Projeto *Eu@genios*) que contribuem para o desenvolvimento de múltiplas literacias.

São visíveis algumas iniciativas de contextualização do currículo de que são exemplo a disciplina de Oferta Complementar - *Língua Gestual Portuguesa* - no 1.º ciclo e *Cidadania do Mundo Atual* nos 2.º e 3.º ciclos.

O planeamento, a articulação e a gestão do currículo numa lógica horizontal encontra-se, globalmente, circunscrito a alguns projetos interdisciplinares e a articulação curricular vertical ainda não perspetiva toda a escolaridade numa lógica sequencial das aprendizagens e dos conteúdos curriculares/disciplinares.

Ensino, aprendizagem e avaliação

Os processos de ensino e de aprendizagem assentam em práticas pedagógicas de natureza diversificada, umas mais centradas na aprendizagem, em que a criança/aluno assume um papel interventivo, situação patente na educação-pré-escolar e pontualmente no ensino básico, e outras centradas no ensino, de teor mais transmissivo. Aquelas práticas ocorrem, globalmente, em espaços com uma organização que, globalmente, não favorece a implementação de métodos dialógicos e cooperativos, não obstante as limitações impostas pela pandemia COVID-19.

A interdisciplinaridade não é uma abordagem generalizada nos vários contextos disciplinares, estando relegada para a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, através da operacionalização de projetos. É também neste contexto que se afirma o recurso à metodologia de projeto.

Sustentadas no projeto MAIA - Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica - emergem práticas formativas com possibilidades de aprofundamento em termos concetuais e práticos e de consolidação e generalização.

Os materiais didáticos no âmbito das ciências e da matemática e os recursos digitais existentes não são utilizados de uma forma regular e generalizada no 1.º ciclo do ensino básico. O mesmo se verifica no ensino experimental das ciências e na utilização dos laboratórios na escola-sede, bem como na utilização de recursos tecnológicos e digitais enquanto suporte das práticas de ensino e da aprendizagem.

Foram definidas medidas universais, seletivas e adicionais que integram os projetos curriculares de turma, suportadas em instrumentos elaborados pela EMAEI. Porém, são reduzidas as evidências de implementação e monitorização da implementação das medidas universais, bem como a avaliação regular do seu impacto na melhoria do ensino e da aprendizagem.

A resposta às necessidades dos alunos é realizada e ou complementada nas valências do centro de apoio à aprendizagem que estão essencialmente orientadas para os alunos com medidas adicionais e/ou seletivas. Aquele recurso organizacional ainda não assumiu plenamente a sua função enquanto estrutura de apoio agregadora dos recursos humanos e materiais, dos saberes e competências do Agrupamento, numa perspetiva inclusiva.

A resposta educativa para o elevado número de alunos com perturbação do espetro de autismo que frequenta o Agrupamento não se revela suficientemente adequada seja na salvaguarda de um ensino mais estruturado, na adequação de espaços, recursos materiais e digitais ou, ainda, na mobilização de tecnologias de apoio à comunicação alternativa e/ou aumentativa para os alunos que dela necessitam.

Para a promoção de ambientes inclusivos de aprendizagem contribui a mobilização de diferentes medidas de que são exemplo a formação em português língua não materna, coadjuvações, apoios educativos e psicopedagógicos e terapias. Com o mesmo propósito foram criados de espaços de formação na área da língua gestual portuguesa para a comunidade educativa e organizadas respostas educativas diferenciadas para alunos bilingues, proporcionando-lhes pleno acesso ao currículo, à participação nas atividades da Escola e ao desenvolvimento de ambientes ricos em comunicação.

Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva

Os mecanismos de regulação do ensino e da aprendizagem são pouco consistentes e não assentam no acompanhamento direto do desenvolvimento da atividade educativa e letiva em contexto de sala de atividades/aula, seja por parte de lideranças e /ou pares. Ocorrem, sobretudo, em sede das diferentes estruturas educativas através do trabalho colaborativo na elaboração de planificações, na reflexão e partilha de metodologias ou estratégias aplicadas e eficazes, na análise dos resultados escolares e na aferição das aprendizagens realizadas pelos alunos. É, ainda, restrito o impacto da monitorização das práticas educativas e letivas na sua regulação e melhoria.

5.4 Resultados

Resultados académicos

No triénio 2016-2017 a 2018-2019 os resultados dos alunos no 1.º ciclo estão, globalmente, alinhados com a média dos alunos do país com perfil socioeconómico semelhante, bem como no 2.º ciclo no último ano daquele triénio.

No 3.º ciclo no último ano do mesmo triénio os resultados dos alunos do Agrupamento, que superaram a média nacional nos anos 2016-2017 a 2017-2018, decresceram e afastaram-se significativamente da média nacional, considerando os alunos do país que tinham um nível escolar semelhante à entrada neste ciclo de ensino.

No que respeita a resultados académicos tendo por base a equidade verificam-se assimetrias internas em todos os ciclos de ensino, designadamente ao nível dos percursos diretos de sucesso entre escolas, na percentagem de alunos com ação social escolar que conclui o 1.º ciclo em quatro anos e o 2.º ciclo em dois, bem como da distância média de resultados dos alunos do Agrupamento obtidos nas provas finais do 3.º ciclo.

Resultados sociais

No alinhamento da visão e estratégia definidas, o Agrupamento fomenta a participação e a iniciativa dos alunos em diversas atividades de que são exemplo *políticos por um dia*, orçamento participativo, projetos Erasmus +, assembleias de escola, de turma e de delegados. Existe igualmente um incremento à participação dos alunos em várias iniciativas e projetos anuais e bienais de solidariedade e de cidadania.

Os casos de indisciplina são geridos através da intervenção eficaz do diretor de turma ou do diretor e sua equipa, complementada pela ação de estruturas e serviços educativos, que se traduz na diminuição da indisciplina e, consequentemente, de ocorrências e de medidas disciplinares sancionatórias aplicadas no decurso dos últimos anos letivos.

Não existem mecanismos estruturados para a avaliação do impacto da escolaridade no percurso dos alunos. Contudo, e sustentado em perceções, a comunidade educativa considera-o muito positivo, quer ao nível académico quer social. A inserção dos alunos com plano individual de transição na vida pós-escolar, sem qualquer análise concreta, é considerada residual pela direção do Agrupamento.

Reconhecimento da comunidade

A comunidade manifesta um grau de satisfação bastante positivo com a ação do Agrupamento destacando o ambiente educativo seguro e de bem-estar e a qualidade educativa. Releva, ainda, o trabalho realizado no âmbito da inclusão dos alunos com surdez, a abertura e recetividade a população escolar muito heterogénea e a oferta de formação quer no âmbito da língua gestual portuguesa para a comunidade educativa, quer de capacitação digital.

A promoção da excelência escolar acontece essencialmente pela valorização dos resultados académicos e sociais dos alunos, através do quadro de mérito e do quadro de excelência.

É igualmente valorizada a resposta educativa e social prestada a alunos com maior vulnerabilidade socioeconómica e de saúde, em colaboração com instituições locais. A comunidade destaca positivamente o trabalho realizado enquanto escola de referência para a educação e ensino bilingue e a criação de ambientes promotores da inclusão destes alunos.

O Agrupamento contribui, também, para o desenvolvimento da comunidade através do curso de educação e formação de adultos destinado à população de um estabelecimento prisional local.

6. Proposta de avaliação intercalar

Data: 07/12/2021

A Equipa de Avaliação Externa: Carla Figueiredo, José Luís Coelho Silva, Judite Cruz e Manuela Parente

Concordo	**Homologo**
À consideração do Senhor Inspetor-Geral da Educação e Ciência, para homologação. A Chefe de Equipa Multidisciplinar da Área Territorial de Inspeção do Norte *Madalena Moreira* *2022-06-15*	Inspetor-Geral da Educação e Ciência Assinado de forma digital por Luis Capela Dados: 2022.07.06 16:50:59 +01'00' Por delegação de poderes do Ministro da Educação - nos termos do Despacho n.º 7270/2022, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 110, de 7 de junho de 2022

ANEXOS

Anexo 1 – Caracterização

Estabelecimento de Ensino	Agrupamento de Escolas Eugénio de Andrade
Concelho	Porto
Data da constituição	30/04/2002
Outros	

	Nível/Ciclo	Crianças/alunos (N.º)	Grupos/turmas (N.º)
Oferta Formativa	Educação Pré-Escolar	159	8 (sendo 1 grupo de educação bilingue/alunos surdos)
	1.º CEB	569	30 (sendo 3 de educação bilingue/alunos surdos)
	2.º CEB	271	15 (sendo 2 de educação bilingue/alunos surdos)
	3.º CEB	142	10 (sendo 4 de educação bilingue a alunos surdos)
	Cursos de Educação Formação Modular – EPPJ	18	Alunos do Estabelecimento Prisional
	TOTAL	**1159**	**63**

	Alunos apoiados	Número	%
Ação Social Escolar	Escalão A	241	20,8%
	Escalão B	147	12,7%
	TOTAL	**388**	**33,5%**

Recursos Humanos	Docentes		**178**	
	Não Docentes	Assistentes Operacionais	**31**	
		Assistentes Técnicos	**07**	
		Técnicos Superiores	**19**	

Anexo 2 – Informação estatística

Agrupamento de Escolas Eugénio de Andrade, Porto

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 1.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas Eugénio de Andrade, Porto

http://infoescolas.mec.pt/?code=UO151385&nivel=1

Escola Básica Augusto Lessa, Porto

http://infoescolas.mec.pt/?code=1312153nivel=1

Escola Básica Costa Cabral, Porto

http://infoescolas.mec.pt/?code=1312422&nivel=1

Escola Básica do Covelo, Porto

http://infoescolas.mec.pt/?code=1312325&nivel=1

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 2.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas Eugénio de Andrade, Porto

http://infoescolas.mec.pt/?code=UO151385&nivel=2

Escola Básica Eugénio de Andrade, Porto

http://infoescolas.mec.pt/?code=1312113&nivel=2

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 3.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas Eugénio de Andrade, Porto

http://infoescolas.mec.pt/?code=UO151385&nivel=3

Escola Básica Eugénio de Andrade, Porto

http://infoescolas.mec.pt/?code=1312113&nivel=3

Anexo 3 – Questionários de satisfação – relatório

Q1 - Questionário aos alunos do 1.º Ciclo - 4.º Ano
Agrupamento de Escolas Eugénio de Andrade, Porto

IGEC Inspeção-Geral da Educação e Ciência

	Muitas vezes		Às vezes		Raramente		Nunca		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	25	64,1	14	35,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0
02. O professor apoia os alunos quando têm dificuldades em aprender.	35	89,7	4	10,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0
03. Sou incentivado a fazer sempre melhor os meus trabalhos na escola.	22	56,4	16	41,0	1	2,6	0	0,0	0	0,0
04. Sou incentivado a fazer pesquisas para alargar os meus conhecimentos.	14	35,9	20	51,3	3	7,7	1	2,6	1	2,6
05. Nas aulas o professor avalia os meus trabalhos para eu melhorar.	28	71,8	8	20,5	2	5,1	0	0,0	1	2,6
06. Eu avalio o meu trabalho nas aulas.	14	35,9	20	51,3	3	7,7	1	2,6	1	2,6
07. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	6	15,4	14	35,9	10	25,6	9	23,1	0	0,0
08. Na escola faço trabalhos práticos e experiências.	17	43,6	19	48,7	0	0,0	1	2,6	2	5,1
09. Na escola realizo atividades artísticas.	23	59,0	14	35,9	1	2,6	0	0,0	1	2,6
10. Na escola realizo atividades físicas e desportivas.	23	59,0	15	38,5	0	0,0	0	0,0	1	2,6
11. Sou incentivado a ler, dentro e fora da escola.	17	43,6	21	53,8	0	0,0	0	0,0	1	2,6
12. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	3	7,7	33	84,6	1	2,6	1	2,6	1	2,6
13. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	7	17,9	26	66,7	5	12,8	0	0,0	1	2,6
14. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	14	35,9	18	46,2	6	15,4	0	0,0	1	2,6
15. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	7	17,9	29	74,4	0	0,0	1	2,6	2	5,1
16. Alguns dos meus trabalhos são expostos na escola.	25	64,1	11	28,2	1	2,6	0	0,0	2	5,1
17. Os adultos da minha escola ajudam-me sempre que preciso.	20	51,3	14	35,9	2	5,1	0	0,0	3	7,7
18. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	5	12,8	28	71,8	4	10,3	0	0,0	2	5,1
19. Os alunos respeitam os adultos que trabalham na escola.	6	15,4	27	69,2	3	7,7	0	0,0	3	7,7
20. Os alunos participam na elaboração das regras da turma.	17	43,6	19	48,7	1	2,6	0	0,0	2	5,1
21. Sinto-me seguro na escola.	18	46,2	16	41,0	3	7,7	0	0,0	2	5,1
22. Gosto da minha escola.	23	59,0	11	28,2	3	7,7	0	0,0	2	5,1
	43,0%		**46,3%**		**5,7%**		**1,6%**		**3,4%**	

Total de questionários **39**

Q2 - Questionário aos Alunos dos 2.º e 3.º Ciclos e Secundário
Agrupamento de Escolas Eugénio de Andrade, Porto

Inspeção-Geral da Educação e Ciência

	Muitas vezes		Às vezes		Raramente		Nunca		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	200	65,1	95	30,9	6	2,0	5	1,6	1	0,3
02. Os professores apoiam os alunos quando têm dificuldades em aprender.	233	75,9	60	19,5	7	2,3	5	1,6	2	0,7
03. Sou incentivado a melhorar o meu desempenho escolar.	208	67,8	87	28,3	5	1,6	6	2,0	1	0,3
04. Avalio o meu trabalho nas aulas.	118	38,4	163	53,1	19	6,2	6	2,0	1	0,3
05. Nas aulas, a avaliação contribui para melhorar o meu trabalho.	211	68,7	82	26,7	10	3,3	3	1,0	1	0,3
06. Sou incentivado a apresentar as minhas ideias para melhorar as aulas.	124	40,4	126	41,0	40	13,0	12	3,9	5	1,6
07. Sou motivado a pesquisar para alargar os meus conhecimentos.	123	40,1	140	45,6	32	10,4	8	2,6	4	1,3
08. Na escola realizo trabalhos práticos e experiências.	114	37,1	145	47,2	27	8,8	16	5,2	5	1,6
09. Recorro à biblioteca escolar para enriquecer os conhecimentos.	49	16,0	92	30,0	92	30,0	69	22,5	5	1,6
10. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	63	20,5	111	36,2	79	25,7	49	16,0	5	1,6
11. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	69	22,5	111	36,2	72	23,5	51	16,6	4	1,3
12. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	113	36,8	121	39,4	45	14,7	23	7,5	5	1,6
13. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	65	21,2	95	30,9	88	28,7	50	16,3	9	2,9
14. Tenho oportunidades para apresentar alguns dos meus trabalhos, na escola ou na comunidade.	113	36,8	129	42,0	41	13,4	16	5,2	8	2,6
15. Na escola sou apoiado para fazer as minhas escolhas de orientação escolar e profissional.	105	34,2	121	39,4	49	16,0	22	7,2	10	3,3
16. Os adultos da minha escola ajudam os alunos que precisam.	209	68,1	72	23,5	10	3,3	8	2,6	8	2,6
17. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	96	31,3	127	41,4	54	17,6	22	7,2	8	2,6
18. Os alunos sabem estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares.	65	21,2	154	50,2	59	19,2	17	5,5	12	3,9
19. Os professores resolvem bem as situações de indisciplina.	165	53,7	109	35,5	14	4,6	6	2,0	13	4,2
20. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	83	27,0	129	42,0	58	18,9	23	7,5	14	4,6
21. O ambiente da minha escola é acolhedor.	114	37,1	114	37,1	39	12,7	26	8,5	14	4,6
22. Sinto-me seguro na escola.	140	45,6	104	33,9	26	8,5	22	7,2	15	4,9
23. Gosto da minha escola.	192	62,5	67	21,8	16	5,2	20	6,5	12	3,9
	42,1%		**36,2%**		**12,6%**		**6,9%**		**2,3%**	

Total de questionários **307**

Q3 - Questionário aos trabalhadores docentes
Agrupamento de Escolas Eugénio de Andrade, Porto

IGEC Inspeção-Geral da Educação e Ciência

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do projeto educativo.	31	22,0	86	61,0	10	7,1	2	1,4	12	8,5	0	0,0
02. Os docentes estão ativamente envolvidos na consecução da visão que orienta a ação da escola.	33	23,4	82	58,2	17	12,1	3	2,1	6	4,3	0	0,0
03. O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo.	43	30,5	81	57,4	8	5,7	1	0,7	7	5,0	1	0,7
04. Os docentes utilizam mecanismos de autorregulação das suas práticas pedagógicas.	35	24,8	87	61,7	5	3,5	2	1,4	10	7,1	2	1,4
05. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	32	22,7	71	50,4	16	11,3	4	2,8	16	11,3	2	1,4
06. As lideranças valorizam os contributos dos docentes para o bom funcionamento da escola.	33	23,4	63	44,7	18	12,8	3	2,1	16	11,3	8	5,7
07. As lideranças gerem bem os conflitos.	22	15,6	70	49,6	15	10,6	4	2,8	23	16,3	7	5,0
08. Os docentes são auscultados e participam na autoavaliação da escola.	23	16,3	69	48,9	17	12,1	2	1,4	21	14,9	9	6,4
09. A autoavaliação da escola contribui para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.	32	22,7	76	53,9	11	7,8	0	0,0	14	9,9	8	5,7
10. Os recursos educativos são otimizados para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem.	21	14,9	83	58,9	18	12,8	1	0,7	10	7,1	8	5,7
11. Os projetos da escola contribuem para a formação pessoal e autonomia das crianças e dos alunos.	45	31,9	69	48,9	9	6,4	1	0,7	6	4,3	11	7,8
12. O processo de ensino e aprendizagem prevê estratégias diversificadas em função das necessidades das crianças e dos alunos.	53	37,6	65	46,1	5	3,5	1	0,7	7	5,0	10	7,1
13. A oferta educativa é adequada às necessidades de formação dos alunos.	25	17,7	77	54,6	19	13,5	1	0,7	8	5,7	11	7,8
14. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	39	27,7	69	48,9	14	9,9	5	3,5	4	2,8	10	7,1
15. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	59	41,8	56	39,7	8	5,7	2	1,4	5	3,5	11	7,8
16. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	26	18,4	63	44,7	20	14,2	1	0,7	17	12,1	14	9,9
17. A escola promove a realização de formação adequada às prioridades pedagógicas.	19	13,5	67	47,5	20	14,2	2	1,4	19	13,5	14	9,9
18. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade envolvente.	19	13,5	76	53,9	13	9,2	1	0,7	18	12,8	14	9,9
19. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	25	17,7	71	50,4	17	12,1	3	2,1	11	7,8	14	9,9
20. Gosto de trabalhar nesta escola.	55	39,0	56	39,7	8	5,7	4	2,8	3	2,1	15	10,6
	23,8%		**51,0%**		**9,5%**		**1,5%**		**8,3%**		**6,0%**	

Total de questionários **141**

Q4 - Questionário aos trabalhadores não docentes
Agrupamento de Escolas Eugénio de Andrade, Porto

IGEC Inspeção-Geral da Educação e Ciência

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do seu projeto educativo.	5	19,2	17	65,4	3	11,5	0	0,0	1	3,8	0	0,0
02. Os trabalhadores não docentes estão envolvidos no cumprimento dos objetivos do projeto educativo da escola.	5	19,2	17	65,4	1	3,8	2	7,7	1	3,8	0	0,0
03. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	5	19,2	15	57,7	4	15,4	0	0,0	2	7,7	0	0,0
04. As lideranças valorizam os contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola.	8	30,8	11	42,3	3	11,5	2	7,7	2	7,7	0	0,0
05. As lideranças gerem bem os conflitos.	5	19,2	13	50,0	5	19,2	1	3,8	2	7,7	0	0,0
06. Os trabalhadores não docentes participam na autoavaliação da escola.	1	3,8	14	53,8	3	11,5	1	3,8	6	23,1	1	3,8
07. Os recursos são adequados para as atividades desenvolvidas na escola.	1	3,8	10	38,5	8	30,8	5	19,2	1	3,8	1	3,8
08. Os critérios de distribuição de serviço dos trabalhadores não docentes são claros e adequados.	4	15,4	15	57,7	2	7,7	3	11,5	1	3,8	1	3,8
09. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	3	11,5	18	69,2	3	11,5	1	3,8	0	0,0	1	3,8
10. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	8	30,8	15	57,7	2	7,7	0	0,0	0	0,0	1	3,8
11. A escola desenvolve projetos que contribuem para o desenvolvimento das crianças e dos alunos.	6	23,1	14	53,8	1	3,8	0	0,0	2	7,7	3	11,5
12. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	3	11,5	13	50,0	4	15,4	1	3,8	2	7,7	3	11,5
13. O trabalho desenvolvido pelos trabalhadores não docentes é reconhecido e valorizado na comunidade escolar.	4	15,4	14	53,8	4	15,4	1	3,8	0	0,0	3	11,5
14. Os trabalhadores não docentes são incentivados a fazer a autoavaliação do seu trabalho.	6	23,1	14	53,8	1	3,8	1	3,8	1	3,8	3	11,5
15. A escola promove a realização de formação adequada às necessidades.	1	3,8	7	26,9	9	34,6	4	15,4	1	3,8	4	15,4
16. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade.	2	7,7	17	65,4	3	11,5	0	0,0	1	3,8	3	11,5
17. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	4	15,4	12	46,2	5	19,2	2	7,7	0	0,0	3	11,5
18. Gosto de trabalhar nesta escola.	13	50,0	8	30,8	2	7,7	0	0,0	0	0,0	3	11,5
	17,9%		**52,1%**		**13,5%**		**5,1%**		**4,9%**		**6,4%**	

Total de questionários **26**

Q5 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação - Educação Pré-escolar
Agrupamento de Escolas Eugénio de Andrade, Porto

IGEC Inspeção-Geral da Educação e Ciência

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	10	22,7	20	45,5	8	18,2	1	2,3	5	11,4	0	0,0
02. Participei na elaboração do projeto educativo do Agrupamento de Escolas/ Estabelecimento de Ensino.	1	2,3	8	18,2	10	22,7	16	36,4	8	18,2	1	2,3
03. O educador informa os pais sobre a intencionalidade da sua ação educativa.	16	36,4	23	52,3	3	6,8	1	2,3	1	2,3	0	0,0
04. Sou incentivado, pelo educador, a participar no planeamento das atividades a realizar.	12	27,3	19	43,2	9	20,5	2	4,5	2	4,5	0	0,0
05. Sou envolvido, pelo educador, em atividades do processo de aprendizagem do meu filho.	16	36,4	13	29,5	9	20,5	2	4,5	4	9,1	0	0,0
06. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu educando.	8	18,2	20	45,5	8	18,2	2	4,5	3	6,8	3	6,8
07. As atividades realizadas promovem o desenvolvimento da curiosidade e autonomia do meu filho.	16	36,4	22	50,0	0	0,0	0	0,0	3	6,8	3	6,8
08. São proporcionados ao meu filho contextos de aprendizagem diversificados, para além da sala de atividades.	18	40,9	19	43,2	2	4,5	0	0,0	2	4,5	3	6,8
09. O educador partilha comigo, com regularidade, os progressos das aprendizagens do meu filho.	13	29,5	15	34,1	7	15,9	2	4,5	4	9,1	3	6,8
10. Estou satisfeito com os progressos das aprendizagens realizadas pelo meu filho.	14	31,8	22	50,0	2	4,5	0	0,0	3	6,8	3	6,8
11. São desenvolvidos projetos que relacionam diversos âmbitos do saber (ciências naturais e sociais, matemática, linguagens artísticas, entre outros).	16	36,4	21	47,7	0	0,0	0	0,0	4	9,1	3	6,8
12. O educador aproveita as brincadeiras do meu filho para incentivar mais aprendizagens.	12	27,3	14	31,8	1	2,3	0	0,0	14	31,8	3	6,8
13. Alguns dos trabalhos do meu filho são expostos.	11	25,0	15	34,1	1	2,3	0	0,0	14	31,8	3	6,8
14. O ambiente do JI promove o bem-estar do meu filho.	14	31,8	22	50,0	1	2,3	0	0,0	4	9,1	3	6,8
15. O JI promove o respeito pelas características e interesses de cada criança.	14	31,8	19	43,2	1	2,3	0	0,0	7	15,9	3	6,8
16. Conheço as regras de funcionamento do JI.	13	29,5	27	61,4	1	2,3	0	0,0	0	0,0	3	6,8
17. Os responsáveis do JI promovem o seu bom funcionamento.	14	31,8	22	50,0	1	2,3	0	0,0	4	9,1	3	6,8
18. Participo na autoavaliação do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	7	15,9	11	25,0	9	20,5	3	6,8	11	25,0	3	6,8
19. Gosto que o meu filho frequente este JI.	19	43,2	19	43,2	1	2,3	0	0,0	2	4,5	3	6,8
	29,2%		**42,0%**		**8,9%**		**3,5%**		**11,4%**		**5,1%**	

Total de questionários **44**

Q6 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação
Agrupamento de Escolas Eugénio de Andrade, Porto

IGEC Inspeção-Geral da Educação e Ciência

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo da escola.	46	13,3	187	54,2	58	16,8	26	7,5	24	7,0	4	1,2
02. Participei na elaboração do projeto educativo da escola.	10	2,9	41	11,9	109	31,6	147	42,6	36	10,4	2	0,6
03. Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu filho.	155	44,9	135	39,1	38	11,0	11	3,2	5	1,4	1	0,3
04. Conheço bem as regras de funcionamento da escola.	128	37,1	183	53,0	21	6,1	5	1,4	7	2,0	1	0,3
05. Os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis.	112	32,5	165	47,8	36	10,4	14	4,1	15	4,3	3	0,9
06. Os responsáveis promovem o bom funcionamento da escola.	100	29,0	180	52,2	35	10,1	14	4,1	14	4,1	2	0,6
07. O meu filho é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares.	125	36,2	159	46,1	11	3,2	2	0,6	35	10,1	13	3,8
08. O meu filho é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades.	108	31,3	178	51,6	14	4,1	2	0,6	31	9,0	12	3,5
09. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu educando.	79	22,9	155	44,9	49	14,2	16	4,6	33	9,6	13	3,8
10. Sou informado sobre as aprendizagens realizadas pelo meu filho.	112	32,5	163	47,2	37	10,7	7	2,0	13	3,8	13	3,8
11. Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do meu filho.	125	36,2	163	47,2	29	8,4	2	0,6	12	3,5	14	4,1
12. Conheço os projetos da escola em que o meu filho está envolvido.	96	27,8	175	50,7	39	11,3	7	2,0	15	4,3	13	3,8
13. O meu filho participa em atividades culturais da escola.	82	23,8	150	43,5	40	11,6	14	4,1	39	11,3	20	5,8
14. O meu filho participa em atividades científicas da escola.	71	20,6	129	37,4	55	15,9	18	5,2	53	15,4	19	5,5
15. O meu filho participa em atividades artísticas da escola.	87	25,2	158	45,8	37	10,7	14	4,1	30	8,7	19	5,5
16. O meu filho participa em atividades desportivas da escola.	106	30,7	174	50,4	26	7,5	5	1,4	14	4,1	20	5,8
17. O professor/diretor de turma do meu filho faz uma boa ligação à família.	163	47,2	145	42,0	10	2,9	3	0,9	6	1,7	18	5,2
18. Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos.	71	20,6	160	46,4	34	9,9	11	3,2	49	14,2	20	5,8
19. O ambiente da escola promove o bem-estar do meu filho.	73	21,2	187	54,2	26	7,5	15	4,3	16	4,6	28	8,1
20. A escola promove o respeito pelas diferenças.	102	29,6	170	49,3	20	5,8	3	0,9	22	6,4	28	8,1
21. A escola resolve bem as situações de indisciplina.	43	12,5	138	40,0	50	14,5	20	5,8	66	19,1	28	8,1
22. O meu filho sente-se seguro na escola.	100	29,0	178	51,6	25	7,2	4	1,2	9	2,6	29	8,4
23. Participo na autoavaliação da escola.	43	12,5	121	35,1	72	20,9	31	9,0	47	13,6	31	9,0
24. Gosto que o meu filho frequente esta escola.	135	39,1	151	43,8	18	5,2	5	1,4	9	2,6	27	7,8
	28,2%		**45,6%**		**10,7%**		**5,1%**		**6,8%**		**3,6%**	

Total de questionários **345**